

# Milagre Eucarístico de ZARAGOZA

ESPAÑA, 1427



No Milagre Eucarístico de Zaragoza, na Hóstia consagrada roubada por uma mulher cristã para fazer um feitiço de amor, apareceu o Menino Jesus. Nos arquivos da Câmara Municipal da cidade de Zaragoza ainda hoje se conserva o documento que descreve detalhadamente o Milagre e na Catedral, na capela de “San Dominguito de Val”, encontra-se uma antiga pintura que mostra o Prodígio com uma descrição minuciosa do evento.



Catedral de Zaragoza



Um dos lados externos da Catedral



Pintura antiga que retrata o Milagre presente na Catedral da SEO, Capela de San Dominguito de Val. Existe também uma lápide na parede em frente que narra o Prodígio



Altar Maior



Capela do Santo Cristo



Parte de trás do coro da SEO

**E**ste Milagre Eucarístico ocorreu na cidade de Zaragoza em 1427, quando o Bispo era Dom Alfonso Arthuela. O Padre Dörner, arqui-diácono da cidade deixou um relatório do acontecimento: “Uma mulher casada consultou nesta cidade um mago mouro, para pedir-lhe uma solução ao seu problema: fazer com que o marido, que era de índole muito violenta, não a tratasse com tanta dureza. O mago lhe disse que para mudar o temperamento do marido ela tinha primeiro que trazer-lhe uma Hóstia consagrada. A mulher, que era muito supersticiosa, foi à igreja de São Miguel, confessou-se e comungou, mas com astúcia diabólica, tirou a Hóstia da boca, colocou-a num cofrinho e levou-a à casa do mago. Quando abriram o cofre, se assustaram porque dentro não estava mais a Hóstia mas um pequeno menino rodeado de luz. O mago disse à mulher

que levasse o cofrinho com o menino à sua casa, queimasse tudo e lhe trouxesse as cinzas. A mulher, sem escrúpulos, fez como lhe havia sido ordenado, mas para a sua surpresa, apesar de que o cofre tivesse ficado totalmente queimado, o menino permanecia ileso. Aterrorizada e fora de si, a mulher correu à casa do mago para contar-lhe o que tinha acontecido.

*O mouro* depois de ter escutado toda a história começou a tremer de medo de um castigo do céu. Decidiram então, ir à Catedral para contar tudo ao Bispo Dom Alonso, confessar-se e implorar para o mouro, o Santo Batismo. O Bispo consultou diversos prelados e teólogos da diocese para aclarar os fatos e decidiu finalmente de levar o Menino Milagroso da casa da mulher à catedral com uma solene procissão.

Toda a cidade saiu às ruas para unir-se à procissão e todos ficaram muito emocionados e comovidos ao ver aquele maravilhoso Menino passar. Quando a procissão chegou na Catedral, conduziram o Menino Milagroso ao Altar da capela de São Valério para que o povo pudesse admirá-lo e venerá-lo. No dia seguinte, enquanto o Bispo celebrava a Santa Missa no Altar de São Valério ocorreu um segundo Milagre: pronunciadas as palavras da consagração, no lugar do Menino apareceu uma Hóstia que foi imediatamente consumada pelo Prelado.

Graças a este Milagre Eucarístico, em todo o povo de Zaragoza se avivou a devoção ao Santíssimo Sacramento”.

Este é o documento conservado nos arquivos da Câmara Municipal.